

387

**ESTABELECIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÃO MUSCULAR E****TENDINOSA EM RATOS.** *Ricardo Riet Vargas Langenegger, Thiago Farias Bujes, Mauro Goulart Macedo, Guilherme Velho Caputo, Paulo Ricardo Oppermann Thome, Paulo Roberto Stefani Sanches, Marcelle Reesink Cerski, João Luiz Ellera Gomes, Elizabeth Obino Cirne Lima, Eduardo Pandolfi Passos (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho é a primeira fase de um projeto que visa analisar a regeneração muscular e tendinosa após o tratamento com células-tronco. O objetivo é criar um modelo experimental de lesão muscular e outro de lesão tendinosa adequados para a avaliação do tratamento com células-tronco. As lesões serão produzidas por esmagamento dos tecidos, baseadas em modelos de lesão já existentes. Para tanto, foi desenvolvida uma ferramenta para provocar lesão significativa e reprodutível em ratos Wistar. Com essa foi possível controlar a força aplicada sobre os tecidos. Na fase piloto, foi estabelecida a carga, exercida sobre o tendão aquileu ou sobre o músculo gastrocnêmio, necessária para causar lesão macro e microscópica. A fase experimental encontra-se em andamento. O sacrifício dos animais para avaliação histológica foi realizado nos seguintes intervalos: 3 horas, 2, 7, 14 e 21 dias após a lesão. Posteriormente, as amostras de tecidos foram encaminhadas para o processamento e realização das colorações histológicas. Serão comparados cortes histológicos de animais cujos referidos músculo ou tendão foram lesionados com amostras de animais do grupo controle, principalmente quanto ao grau de degeneração e inflamação tecidual ao longo dos 21 dias. (PIBIC).